



**SEQUÊNCIA
DE ATIVIDADES:
GÊNERO
TEXTUAL:
TEXTO
DRAMÁTICO**

GÊNERO TEXTUAL: TEXTO DRAMÁTICO

1ª ETAPA: CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPO, DO GÊNERO E DO TEMA

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 1 aula

A etapa introdutória do trabalho com o gênero texto dramático é estruturada a partir de **duas finalidades**. A primeira delas consiste em oferecer elementos para que os estudantes possam **contextualizar o gênero que é foco da sequência de atividades e o campo em que ele se situa**. Concomitantemente a essa contextualização, é fundamental que **seja fornecido espaço para que os estudantes mobilizem seus conhecimentos prévios sobre o campo, o gênero e a temática escolhida para o trabalho** – esta é a segunda finalidade desta etapa da sequência de atividades.

Os textos dramáticos são gêneros situados no campo **artístico literário**. Este gênero é considerado um gênero literário, cujos textos são feitos para serem representados no palco do teatro. Existem os seguintes tipos de textos dramáticos: tragédia, comédia, tragicomédia e farsa.

Sua finalidade é ser representado por personagens que são encarnados por atores, os ambientes são fornecidos pelos cenários, pelos efeitos de som e de luz, utilizando a linguagem verbal e não verbal.

Os aspectos referentes ao gênero, ao campo e ao tema serão introduzidos nesta primeira etapa da sequência. Para isso, sugerimos uma proposta de atividade como a disponibilizada a seguir.

Proposta de contextualização do campo, do gênero e do tema

Apresente a imagem a seguir aos seus alunos. Ela poderá ser impressa ou projetada.



Disponível em: https://www.freepik.com/premium-photo/darkened-empty-movie-theatre-stage-with-red-curtains-drawn-viewed-rows-vacant-seats-from-rear_10628070.htm#query=theater&position=33&from_view=search&track=sph
Acesso em 01 de dezembro de 2022.

Após a apresentação da imagem, faça algumas perguntas motivadoras aos alunos (de maneira acessível à fase), para que eles respondam oralmente, tais como:

Em uma palavra: o que essa imagem representa?	Resposta pessoal.
Quem da turma já assistiu uma peça teatral? Conte-nos como foi essa experiência.	Resposta pessoal.
Quais elementos são necessários para termos uma apresentação de teatro?	Espera-se que os alunos mencionem os atores, as personagens que serão representadas, diferentes cenas, cenários, luzes e sons.

Caro professor(a), apresente aos seus alunos que o teatro faz parte do **gênero dramático**. Que são textos literários feitos com o intuito de serem encenados. Do grego, a palavra “drama” significa ação.

Proponha um momento de encenação, no qual os alunos deverão encenar coletivamente através de expressões faciais e corporais, as palavras que forem sorteadas por você professor(a). Sugerimos as seguintes palavras: felicidade, dúvida, tristeza, raiva, choro, dor, ansiedade, preocupação, medo, vergonha entre outras palavras. Após brincarem bastante com as expressões, peça aos alunos que se organizem em duplas para encenar palavras diferentes.

Professor(a), para essa atividade de encenação é necessário preparar as folhas com as palavras com antecedência.

É importante salientar que as questões apresentadas na proposta de referência consistem em um parâmetro que pode e deve ser adaptado ao contexto da turma em que

se pretende implementar o trabalho de contextualização acerca do campo de estudos e pesquisa, do gênero verbete e do tema Sistema Solar.

Entre as muitas possibilidades metodológicas para propostas de contextualização do campo, do gênero e do tema, optamos, aqui, por duas delas: a sala de aula invertida e a roda de conversas.

Sala de aula invertida

Nessa metodologia de trabalho, o professor deve propor aos alunos que pesquisem e registrem informações sobre o tema da sequência de atividades e sobre o gênero texto dramático. Quando as pesquisas estiverem prontas, o professor deve dividir a turma em grupos e distribuir a atividade de contextualização do campo, do gênero e do tema. Os grupos devem, então, discutir as questões e, após chegarem a um consenso sobre elas, registrar as respostas por escrito. Caso o professor decida utilizar as perguntas que necessitam dos vídeos, é possível enviar os links previamente à turma ou apresentar os vídeos em sala para que os grupos respondam às perguntas.

Em seguida, quando as questões estiverem respondidas, o professor deve pedir aos grupos que apresentem aos demais estudantes suas respostas. Não é necessário que todos os grupos apresentem todas as respostas. O professor deve selecionar entre dois e três grupos para cada pergunta. Em seguida, deve comparar e analisar as respostas dadas, indicando como elas se apoiam na construção do saber visado. Por fim, a partir do que foi apresentado, deve conduzir a turma à compreensão necessária para contextualização adequada sobre o campo, o gênero ou sobre o tema, a depender do objetivo de cada pergunta.

Roda de conversas

Na roda de conversas, o professor deve, se possível, organizar a turma em círculo ou meia-lua e utilizar as perguntas motivadoras de apresentação do campo, do gênero e do tema como um roteiro para condução de uma conversa com e entre os estudantes. A cada pergunta feita, o professor deve, a partir das respostas dadas pelos estudantes, organizar e construir a resposta adequada para uma contextualização efetiva do campo, do gênero ou do tema, a depender do objetivo de cada questão. Caso decida utilizar as perguntas que necessitam da exibição dos vídeos, o professor deve exibi-los e, em seguida, apresentar os questionamentos.

2ª ETAPA: ANÁLISE DO GÊNERO TEXTO DRAMÁTICO

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 2 aulas

Na etapa de análise do gênero, a finalidade é proporcionar o contato dos estudantes com trechos de textos narrativos a fim de que seja possível **construir os conhecimen-**

tos referentes aos elementos da forma composicional desse gênero e, em seguida, sistematizar essa construção

Partindo da perspectiva de que a forma composicional de um gênero está diretamente atrelada a seu contexto de produção e circulação, a atividade analítica que deve acompanhar os exemplares selecionados para o trabalho precisa abordar aspectos do **contexto produção e circulação do gênero** (interlocutores, finalidades, intenções, suporte e tecnologias envolvidas na produção e circulação do discurso), **elementos formais do texto** (semioses, modalidades de linguagem, organização textual e aspectos linguísticos, lexicais e de registro) e **questões referentes ao conteúdo do temático do texto**. A partir do reconhecimento da forma composicional do gênero, proporcionado por esta etapa da sequência, em conjunto com as especificidades linguísticas, trabalhadas na etapa seguinte, pretende-se garantir a base necessária para que os estudantes possam produzir um exemplar adequado de um verbete de enciclopédia na etapa final da sequência de atividades.

Como sugestão para o trabalho de análise do gênero, sugerimos atividades como as disponibilizadas a seguir. Note que elas, respectivamente, buscam abordar **o conteúdo temático presente nos textos narrativo e dramático, o contexto de produção e circulação dos gêneros, além de suas formas composicionais**.

ATIVIDADE DE ANÁLISE

DO TEXTO NARRATIVO AO TEXTO DRAMÁTICO: MANEIRAS DE CONTAR

Leia um trecho do livro Caçadas de Pedrinho:

Dos moradores do sítio de Dona Benta o mais andejo era o Marquês de Rabicó. Conhecia todas as florestas, inclusive o capoeirão dos Taquaruçus, mato muito cerrado onde Dona Benta não deixava que os meninos fossem passear. Certo dia em que Rabicó se aventurou nesse mato em procuradas orelhas-de-pau que crescem nos troncos podres, parece que as coisas não lhe correram muito bem, pois voltou na volada.

— Que aconteceu? — perguntou Pedrinho, ao vê-lo chegar todo arrepiado e com os olhos cheios de susto. — Está com cara de Marquês que viu onça...

— Não vi, mas quase vi! — respondeu Rabicó, tomando fôlego. — Ouvi um miado esquisito e dei com uns rastros mais esquisitos ainda. Não conheço onça, que dizem ser um gatão assim do tamanho dum bezerro. Ora, o miado que ouvi era de gato, mas muito mais forte, e os rastros também eram de gato, mas muito maiores. Logo, era onça.

Pedrinho refletiu sobre o caso e achou que bem podia ser verdade. Correu em procura de Narizinho.

— Sabe? Rabicó descobriu que anda uma onça no capoeirão dos Taquaruçus!...

— Uma onça? Não me diga! Vou já avisar vovó...

— Não caia nessa — advertiu o menino. — Medrosa como ela é, vovó ou morre de medo ou trata de nos levar hoje mesmo para a cidade. Muito melhor ficarmos quietos e caçarmos a onça. A menina arregalou os olhos.

— Está louco, Pedrinho? Não sabe que onça é um bicho feroz que com e gente?

— Sei, sim, como também sei que gente mata onça.

— Isso é gente grande, bobo!

— Gente grande!... — repetiu o menino, com ar de pouco caso. — Vovó e Tia Nastácia são gente grande e, no entanto, correm até de barata. O que vale não é ser gente grande, é ser gente de coragem, e eu...

— Bem sei que você é valente como um galo garnisé, mas olhe que onça é onça. Com um tapa derruba qualquer caçador, diz Tia Nastácia.

Disponível em: <<https://www.materiaispedg.com.br/2021/04/livros-de-monteiro-lobato-dominio.html>> Acessado em 11 de novembro de 2022.

ATIVIDADE 1 – INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

1. Com base na leitura do trecho acima, a história começa em qual cenário?
2. Quais são os personagens que aparecem na cena?
3. Quantas cenas diferentes você acha que apresenta esse trecho?
4. O trecho predomina no trecho: narrativa ou diálogo?
5. Quais sinais de pontuação foram usados no texto?
6. Se você pudesse dar um desfecho para este trecho, qual seria?
7. Se você fosse ator, como faria para organizar esse texto para saber qual seria a sua fala?

Respostas esperadas:

1. Espera-se que o aluno identifique no início do texto que a primeira cena se passa no capoeirão dos Taquaruçus (mato).
2. Dona Benta, Marquês Rabicó, Pedrinho, Narizinho e tia Nastácia.
3. Espera-se que o aluno encontre duas diferentes cenas neste trecho, a primeira que acontece no capoeirão e a segunda que acontece no sítio.
4. Através da leitura, espera-se que o aluno identifique que este trecho da história apresenta mais diálogos.
5. Ponto final, vírgula, travessão, reticências e ponto de exclamação.
6. Resposta pessoal.
7. Resposta pessoal.

ATIVIDADE 2 – ANÁLISE DO CONTEXTO DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO E DA FORMA COMPOSICIONAL DO GÊNERO

1. Na atividade anterior vimos que fazer marcações no texto facilita para o ator identificar quais são suas falas. Pensando nisso, leia novamente o trecho da história e faça o que se pede utilizando diferentes cores para representar personagens diferentes.

- Grife ou pinte com lápis de cor todas as falas de Pedrinho;
- Grife ou pinte com lápis de cor todas as falas de Rabicó;
- Grife ou pinte com lápis de cor todas as falas de Narizinho;
- Grife ou pinte com lápis de cor todas as falas de Tia Nastácia.

2. Por que um texto dramático possui marcações?

É válido reforçar que as atividades disponibilizadas buscam exemplificar múltiplas possibilidades de abordagens para o processo de análise do contexto comunicativo e da forma composicional do texto dramático. Assim, o professor pode optar por utilizá-las integralmente ou fazer uma seleção das questões que considerar mais pertinentes. Em qualquer um dos casos, as atividades devem ser adaptadas ao contexto de implementação.

Entre as possibilidades para implementação dessas atividades, sugerimos a produção em grupo ou a rotação por estações. Independentemente da escolha, é importante que haja, previamente às atividades, uma leitura coletiva dirigida de um texto dramático. Ao longo dessa leitura, o professor deve questionar os estudantes sobre aspectos referentes ao contexto de produção do gênero, à sua forma composicional e ao tema por ele tratado, deixando-os verbalizar suas respostas. As questões feitas pelo docente devem dialogar com as atividades que serão realizadas em seguida. Após esse processo, será possível iniciar a produção das atividades. Para isso, sugerimos:

Produção em grupo

Nesse caso, o professor deve dividir a turma em grupos, entregar a versão das atividades mais adequada ao contexto de ensino a cada um deles e determinar um tempo para sua realização. Ao término do trabalho das equipes, o professor deve fazer a correção das questões. Nesse processo, é possível pedir aos grupos que apresentem suas respostas à turma e, sempre que necessário, elas devem ser complementadas, a partir de respostas de outros grupos ou de intervenções do próprio professor, a fim de que se alcance as respostas esperadas.

Rotação por estações

Ao empregar essa estratégia metodológica, o professor deve criar um conjunto de quatro ou mais atividades diferentes (que podem ser baseadas nas atividades anteri-

ormente disponibilizadas). Cada uma delas precisa abordar um dos aspectos visados por esta etapa da sequência: elementos do contexto de produção e circulação; elementos da forma composicional do gênero; e elementos temáticos. Cada uma das atividades construídas constituirão uma estação. Em seguida, a turma deve ser dividida em grupos, os quais deverão passar por todas as estações, realizando cada uma das atividades. Quando todos os grupos realizarem todas as atividades, o professor deve sistematizar os aspectos teóricos contidos nas estações sobre os elementos contexto de produção e circulação, os elementos da forma composicional do gênero, os elementos temáticos e, caso tenha integrado a esta etapa a etapa 3, os aspectos de análise linguística, reconstituindo, assim, informações relevantes para a continuidade da implementação da sequência.

3ª ETAPA: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 1 aula

A etapa de análise linguística/semiótica destas sequências de atividades tem por finalidade trabalhar aspectos referentes **a recursos linguísticos necessários à produção de textos no gênero dramático**.

As atividades disponibilizadas a seguir são um exemplo de como abordar esses tópicos com os estudantes.

ATIVIDADES DE ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

Uma característica importante utilizada nos textos dramáticos são as didascálias, que são indicações cênicas que servem para orientar o ator durante a encenação de um texto, normalmente essas marcações estão entre parênteses.

Atividade 1

Imaginem que vocês serão os diretores de uma peça teatral e precisam preencher as rubricas/didascálias que são indicações cênicas para orientar os atores no momento da encenação.

Preencha as frases a seguir como se pede acima:

Fernando:

Eu estou muito bravo

(_____)

Laura:

Eu faço comida deliciosas

(_____)

Thiago:

Joguei futebol e torci meu pé

(_____)

Atividade 2

Leia um trecho do diálogo do livro “Plut o fantasminha” de Ana Clara Machado. [1]

PLUFT: Mamãe!

MÃE: O que é, Pluft?

PLUFT: (Sempre com a boneca de pano) Mamãe, gente existe?

MÃE: Claro, Pluft. Claro que gente existe.

PLUFT: Mamãe, tenho tanto medo de gente! (Larga a boneca.)

MÃE: Bobagem, Pluft.

PLUFT: Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi.

MÃE: Viu o que, Pluft?

PLUFT: Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três.

MÃE: E você teve medo?

PLUFT: Muito, mamãe.

MÃE: Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.

PLUFT: Mas eu tenho.

MACHADO, Maria Clara. Pluft, o Fantasminha. São Paulo: Companhia das Letras. 2001.

1. Se você pudesse criar um cenário para este diálogo, qual seria?

Resposta pessoal.

2. Identifique e grife todas as rubricas/didascálias encontradas no diálogo entre mãe e Pluft.

PLUFT: (Sempre com a boneca de pano) Mamãe, gente existe?

MÃE: Claro, Pluft. Claro que gente existe.

PLUFT: Mamãe, tenho tanto medo de gente! (Larga a boneca.)

3. Faça de conta que a autora Ana Clara Machado quer sugestões para mudar as didascálias do trecho acima. Quais sugestões você faria a ela?

Resposta pessoal.

4ª ETAPA: PRODUÇÃO TEXTUAL

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 2 aulas

A etapa de produção textual tem por finalidade fazer com que o estudante mobilize os saberes estudados ao longo da sequência de atividades para a produção efetiva de gênero texto dramático que será a dramatização teatral referente ao trecho da história "Caçadas de Pedrinho". Para isso, é fundamental que seja exposto novamente à turma um contexto comunicativo para qual as crianças produzirão as cenas. Em seguida, deve haver um planejamento para que os alunos se organizem com a ajuda do professor(a), para a divisão de tarefas, considerando o contexto comunicativo apresentado e os saberes estudados acerca da forma composicional do gênero e de elementos linguísticos necessários para construção textual. Uma vez pronto o planejamento e com base nele, deve ser iniciada a elaboração efetiva do texto. Neste momento de produção, o professor deve acompanhar a produção e reforçar, sempre que necessário, questões básicas da escrita como ortografia, pontuação, acentuação e demais aspectos da linguagem escrita formal, ainda que não tenham sido foco da etapa de análise linguística e semiótica da sequência de atividades.

Professor(a), proponha aos seus alunos que apresentem esse trecho teatral para os colegas das demais turmas e verifique com a direção da escola e alunos se é possível filmar a encenação dos alunos para que seja compartilhado com as famílias.

A seguir, disponibilizamos um exemplo de proposta de produção de texto dramático e um exemplo de ficha de planejamento.

PROPOSTA

O **festival anual** de teatro que sua escola realiza está chegando. Assim, você foi convidado pela direção para produzir **um roteiro do trecho da história “Caçadas de Pedrinho”**, lido anteriormente. Esse roteiro será encenado no festival. Em sua produção, você deverá:

- Descrever o cenário em que se passará a encenação;
- Apresentar os diálogos dos personagens;
- Utilizar ao menos três didascálias;

FICHA DE PLANEJAMENTO

Qual a descrição do cenário em que se passará a encenação?

Planeje os diálogos que estarão presentes no texto, de acordo com o exemplo abaixo:

NOME DO PERSONAGEM: escrita da fala do personagem (apresentação da didascália)

[illegible]

PROPOSTA DE ENCENAÇÃO

Agora que você já escreveu o roteiro, você e sua turma apresentarão um trecho narrativo da história “Caçadas de Pedrinho” em forma de teatro. Para isso, você deverá, agora em grupo:

- Escolher o cenário e quem ficará responsável em montá-lo;
- Separar quantas cenas irão representar;
- Escolher quais alunos irão representar as personagens;
- Quem fará o papel de diretor;
- Qual roteiro será usado, com as cenas e falas. (Lembrando que você e seu grupo podem adaptar o roteiro escolhido).

Para implementar esta etapa de produção, sugerimos que, inicialmente, o professor analise o contexto de produção juntamente aos alunos, salientando seus principais elementos. Em seguida, deve haver um momento de planejamento (ver modelo de ficha de planejamento disponibilizada anteriormente), professor(a), os alunos precisarão de suas orientações e intervenções para que possam se organizar. Uma vez tendo as tarefas divididas, a turma pode preencher a ficha de planejamento. Por fim, com base no planejamento feito, os estudantes devem os ensaios. Nesse momento, o professor deve acompanhar os ensaios, auxiliando os estudantes que necessitarem de ajuda e respondendo dúvidas.

Ao longo do processo de produção, é fundamental que o professor relembre a necessidade de os estudantes recorrerem aos conhecimentos estudados ao longo da sequência de atividades (contexto de produção e circulação, forma composicional do gênero e elementos linguísticos).

Após a finalização da atividade de produção, é possível organizar a turma e realizar as encenações a partir dos textos dramáticos produzidos – inclusive, caso seja viável, há a possibilidade de realizar o festival mencionado no enunciado da proposta de produção textual, convidando toda a comunidade escolar para prestigiar o evento.

5ª ETAPA: ANÁLISE DOS RESULTADOS E REESCRITA

Quantidade de aulas sugeridas para implementação da etapa: 1 aula

Esta etapa final da sequência de atividades consiste em analisar os resultados obtidos a partir da produção textual. Essa análise deve ser feita a partir da correção dos textos dramáticos produzidos ou de uma amostragem deles. Com base nos resultados obtidos, o professor pode retomar em sala de aula aspectos do estudo que não foram bem assimilados, direcionando um trabalho de revisão com a turma ou mesmo com estudantes específicos. Se desejar, com base nos resultados da análise, o docente pode solicitar reescrita do texto, estabelecendo pontos específicos que devem ser considerados nessa segunda produção do texto dramático.

A fim de auxiliar nesse processo, disponibilizamos, a seguir, um exemplo de tabela analítica que pode ser utilizada para **avaliação** dos textos. Além disso, disponibilizamos também uma tabela para avaliação das atividades em grupo realizadas ao longo desta sequência. Essas tabelas pretendem fornecer feedback formativo, por meio do processo avaliativo e foram elaboradas a partir de orientações do material Avalia e Aprende – avaliação Formativa, do Instituto Reúna.

TABELAS DE ANÁLISE DE RESULTADOS DA PRODUÇÃO TEXTUAL

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de Gênero e aspectos temáticos	O texto dramático apresenta todos os elementos pedidos no enunciado da proposta: descrição do cenário; diálogos; e ao menos duas didascálias. E O texto dramático é adaptado do trecho de "Caçadas de Pedrinho".	O texto dramático apresenta apenas três dos elementos pedidos no enunciado da proposta: descrição do cenário; diálogos; e ao menos duas didascálias. E O texto dramático é adaptado do trecho de "Caçadas de Pedrinho".	O texto dramático apresenta apenas dois dos elementos pedidos no enunciado da proposta: descrição do cenário; diálogos; e ao menos duas didascálias. E O texto dramático é adaptado do trecho de "Caçadas de Pedrinho".	O texto dramático apresenta apenas um dos elementos pedidos no enunciado da proposta: descrição do cenário; diálogos; e ao menos duas didascálias. E/OU O texto dramático não é adaptado do trecho de "Caçadas de Pedrinho".
Nome do estudante				
Nome do estudante				

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de aspectos linguísticos (uso da modalidade formal da língua e elementos de coesão)	O estudante apresenta um texto com raros desvios de ortografia e pontuação. Além disso, faz uso excelente de elementos coesivos, favorecendo, assim, a progressão textual. E O uso de dois pontos para indicação do personagem e de sua fala é adequado ao longo de todo o texto. Além disso, os parênteses são utilizados corretamente para indicar todas as didascálias.	O estudante apresenta um texto com poucos desvios de ortografia e pontuação. Além disso, faz bom uso de elementos coesivos, o que prejudica em poucos momentos a progressão textual. E O uso de dois pontos para indicação do personagem e de sua fala é adequado em algumas partes do texto. Além disso, os parênteses são utilizados corretamente para indicar apenas algumas didascálias.	O estudante apresenta um texto com alguns desvios de ortografia e pontuação. Além disso, faz pouco uso de elementos coesivos, o que prejudica em alguns momentos a progressão textual. E O uso de dois pontos para indicação do personagem e de sua fala é adequado em poucas partes do texto. Além disso, os parênteses são utilizados corretamente para indicar poucas didascálias.	O estudante apresenta um texto com muitos desvios de ortografia e pontuação. Além disso, faz raro uso de elementos coesivos, o que prejudica em muitos momentos a progressão textual. E/OU Não há uso de dois pontos para indicação do personagem e de sua fala. Além disso, os parênteses não são utilizados para indicar didascálias.

Nome do estudante				
Nome do estudante				

TABELAS DE ANÁLISE DE RESULTADOS DE ATIVIDADES EM GRUPO

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de engajamento na realização de atividades em grupo	O estudante colaborou ativamente durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo, soube resolvê-los de maneira pacífica e coerente, recorrendo ao professor sempre que necessário.	O estudante colaborou, na maior parte do tempo, durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo apresentou algumas dificuldades para resolvê-los.	O estudante colaborou pouco durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo, apresentou muitas dificuldades para resolvê-los.	O estudante quase não colaborou durante a realização da atividade. Diante de conflitos com os colegas do grupo, não soube como resolvê-los.
Nome do estudante				
Nome do estudante				

